

Projeto cofinanciado por:



Designação do projeto | Reguengos de Monsaraz - Cidade Europeia do Vinho 2015/Capital dos Vinhos de Portugal

Código do projeto | ALT20-08-2114-FEDER-000078

Objetivo principal | Proteger o ambiente e promover a eficiência dos recursos

Região de intervenção | Alentejo

Entidade beneficiária | Município de Reguengos de Monsaraz

Data da aprovação | 10-01-2017

Data de início | 21-02-2015

Data de conclusão | 30-09-2017

Custo total elegível | 1.112.306,07 €

Apoio financeiro da União Europeia | 834.229,55 €

Apoio financeiro público nacional/regional | 278.076,52 €

1ª Reprogramação

Alteração da data de início e de conclusão da operação.

Data da aprovação da Reprogramação | 03-10-2018

Data de início | 26-01-2015

Data de conclusão | 09-02-2019

2ª Reprogramação

Por iniciativa da Autoridade de Gestão do ALENTEJO 2020, foi aprovada alteração da taxa de comparticipação FEDER de 75% para 85%.

Data da aprovação da Reprogramação | 19-05-2021

Custo total elegível | 1.112.306,07 €

Apoio financeiro da União Europeia | 945.460,16 €

Apoio financeiro público nacional | 166.845,91 €

Objetivos, atividades e resultados esperados

Trata-se de uma operação que inclui as atividades e iniciativas realizadas no ano 2015 no âmbito da atribuição do título Cidade Europeia do Vinho. O Projeto foi desenhado numa linha de continuidade, pelo que o ano 2015 foi o ano de arranque de uma série de atividades com vista à promoção dos vinhos e dos territórios alentejanos. Nesta ótica de valorização do território e tendo presente que o vinho assume um papel determinante na economia da Região foi realizado ações relevantes para a promoção do desenvolvimento económico e social no âmbito da Capital dos Vinhos de Portugal.

Os principais **objetivos** que se pretendem atingir com a candidatura são:

Projeto cofinanciado por:



- Valorizar a identidade cultural e patrimonial;
- Catalisar dinâmicas de desenvolvimento económico e de emprego;
- Dotar a região de capacidades e oportunidades de desenvolvimento que conduzem à expansão e valorização da produção tradicional;
- Promover a internacionalização da economia local e regional, principalmente através do produto vinho.

Em termos de **resultados** pretende-se que a variação do número de visitantes (diferença entre o número de visitantes antes e após a intervenção) até 2017 atinja uma meta de 20% correspondendo a 27.226.

Relativamente ao **indicador** de realização estima-se que até 2017 o aumento do número esperado de visitantes se situe nos 163.356 visitantes. Para os indicadores anteriormente referidos é de realçar que se assumiu o número de visitantes do concelho no ano base 2014 de 136.130 (valor referência) prevendo-se um aumento de 20% no período do evento cultural.